

Histórico

Após a descoberta do Brasil numerosas foram as expedições, vindas de Portugal e Espanha. Numa delas veio João Ramalho que, estabelecido nas proximidades do Planalto Piratininga, entre 1500 e 1510, fez surgir um povoado denominado Borda do Campo, onde vivia a tribo dos Guaianás, tendo casado com Bartira, filha do cacique Tibiriça.

Fundada São Vicente, em 1532, Martin Afonso de Souza transpôs a Serra para oficializar o povoado de Santo André da Borda do Campo, que por sua posição geográfica teria papel predominante no desenvolvimento do território Paulista. Nomeou então, João Ramalho, Capitão-mor do Campo de Piratininga.

Para suportar os constantes ataques de indígenas das margens do Paraíba, João Ramalho, construiu, à sua custa, muros defensivos, levantou o Paço Municipal, bem como a primeira ermida a Santo André, em 1550.

Em 1553, o padre Manoel da Nóbrega instalou no Campo de Piratininga um colégio vicentino, o chamado Páteo do Colégio, onde celebrou a missa inaugural em 25 de janeiro de 1554 (fundação de São Paulo). Passados quatro anos, Nóbrega verificou que apesar da assistência permanente de João Ramalho, o colégio não conseguia sobreviver devido aos permanentes ataques indígenas. Por outro lado, os ataques pelos Tamoios aos habitantes de Santo André vinham sendo constantes.

Para que a colonização Portuguesa e a catequese não fossem destruídas, mudou-se a Câmara Municipal de Santo André da Borda do Campo e sua população para junto do Páteo do Colégio, onde foi levantado o pelourinho Andreense.

Durante muitos anos permaneceu Santo André em completo abandono, mas os itinerantes que faziam a jornada através da Serra do Mar, edificaram, em 1735, uma pequena capela sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição da Boa Viagem, onde faziam suas paradas e orações. Ao redor da capela começaram a se concentrar numerosos habitantes e, em 1805, foi elevada a Curato.

Em 1812, o Marquês de Alegrete elevou a localidade à categoria de freguesia, dando-lhe o nome de São Bernardo, uma fazenda ali existente.

São Bernardo nasceu nas imediações do local da antiga vila de Santo André da Borda do Campo.

Com a passagem da São Paulo Railway (Estrada de Ferro Santos-Jundiaí), a localidade tomou impulso sendo procurada por novos moradores. Isto fez surgir, em 1889, o Município com sede em São Bernardo e os Distritos de Santo André, São Caetano, Ribeirão Pires e Paranapiacaba.

Devido ao vertiginoso desenvolvimento, superior a São Bernardo e aos demais Distritos e por possuir as principais repartições Municipais, as mais importantes indústrias e a maior população, o Governo Estadual elevou Santo André à categoria de Município, transferindo a sede de São Bernardo, que por sua vez reduzido à condição de Distrito.

Santo André hoje faz parte do chamado grande ABC, na grande São Paulo, sendo um dos Municípios líderes do panorama industrial do Brasil.

Gentílico: andreense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Santo André, pela lei estadual nº 1222-A, de 14-12-1910, subordinado ao município São Bernardo.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Santo André figura no município de São Bernardo.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 9775, de 30-11-1938, foi transferida a sede do município de São Bernardo para Santo André, passando o município a denominar-se Santo André e São Bernardo a condição de distrito. Pelo decreto acima citado supra-citado, Santo André adquiriu o território do extinto distrito de São Caetano, do mesmo município, que passou a constituir uma de suas zonas.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 5 distritos: Santo André, São Bernardo Mauá, Paranapiacaba e Ribeirão Pires.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, desmembra do município de Santo André o distrito de São Bernardo. Elevado à categoria de município com a denominação de São Bernardo do Campo.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 5 distritos: Santo André, Mauá, Paranapiacaba e Ribeirão Pires e São Caetano.

Pela lei estadual nº 233, de 24-12-1948, desmembra do município de Santo André o distrito de São Caetano Elevado à categoria de município com a denominação de São Caetano do Sul.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município de 3 distritos: Santo André, Mauá, Paranapiacaba e Ribeirão Pires.

Pela lei estadual nº 2456, de 30-11-1953, desmembra do município de Santo André os distritos de Mauá e Ribeirão Pires, elevando-os à categoria de município. .

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Santo André e Paranapiacaba.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.